18º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO



TERRITÓRIO DE SABERES
MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE

REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Unipampa Debates: Conectando Saberes

Marco Aurélio dos Santos Chiquetti, Aluno de pós-graduação
Fabiane Farias, Docente

E-mail: marco.chiquetti@gmail.com

Apesar da crescente produção científica brasileira e da expansão das atividades acadêmicas voltadas à pesquisa e à inovação, ainda persiste um distanciamento entre a ciência e a sociedade, evidenciado pela dificuldade de acesso, compreensão e incorporação do conhecimento científico ao cotidiano da população. Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer estratégias capazes de aproximar a produção acadêmica das demandas, experiências e saberes presentes na comunidade, contribuindo também para uma maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A comunicação pública da ciência apresenta-se, nesse cenário, como uma importante ferramenta para ampliar a circulação do conhecimento produzido nas universidades, especialmente quando associada a meios de comunicação acessíveis e presentes no cotidiano social. Sendo assim, surge o Unipampa Debates, projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), em parceria com a Rádio São Miguel AM 880, de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. O programa integra a grade de programação da rádio desde 2011, sob coordenação da mesma equipe responsável pelo projeto sendo veiculado todas as sextas feiras das 15:00 as 16:00 horas, buscando promover a aproximação entre a universidade e a comunidade por meio da discussão e divulgação de conhecimentos acadêmicos, científicos e sociais em uma linguagem acessível, contextualizada e adequada ao público não especializado. As atividades do projeto são desenvolvidas a partir da participação de professores, estudantes e convidados, contando, em grande parte, com docentes da própria universidade e profissionais especializados em diferentes áreas do conhecimento. A metodologia envolve a seleção de temas considerados relevantes para a comunidade, a elaboração e organização prévia das pautas, o levantamento de informações para subsidiar as discussões e a realização de entrevistas e conversas durante os programas radiofônicos. Os estudantes envolvidos participam de diferentes etapas do processo, contribuindo para a construção das pautas, organização das perguntas, preparação dos conteúdos e realização dos programas,

possibilitando uma experiência prática de comunicação científica e de interação com diferentes públicos. A partir desses encontros, são produzidos programas radiofônicos que buscam traduzir conteúdos acadêmicos e científicos para uma linguagem mais clara e acessível, permitindo que conhecimentos muitas vezes restritos ao ambiente universitário sejam apresentados de forma contextualizada e relacionada ao cotidiano da população. Como resultados, o projeto possibilita a abordagem de uma ampla diversidade de temas e perspectivas, contemplando assuntos científicos, sociais, culturais e relacionados à saúde, além de favorecer a participação de profissionais de diferentes áreas e a aproximação da comunidade com a produção acadêmica. Embora não sejam realizados levantamentos formais de audiência, a aceitação do programa pode ser observada a partir das devolutivas recebidas por telefone e pelas redes sociais, bem como pelo feedback da coordenação da rádio São Miguel, evidenciando a receptividade da comunidade aos conteúdos abordados. A construção e adaptação das pautas contribuem para que informações especializadas sejam apresentadas de maneira compreensível ao público, favorecendo a circulação e a democratização do conhecimento produzido no ambiente universitário. Paralelamente, a participação dos estudantes contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, elaboração de perguntas, síntese de informações, interação com diferentes públicos e divulgação científica, proporcionando uma formação que ultrapassa os conhecimentos técnicos adquiridos no espaço da sala de aula. A experiência também evidencia que a extensão universitária pode estabelecer espaços de diálogo nos quais a comunidade não seja compreendida apenas como receptora de informações, mas como parte importante do processo de aproximação e comunicação com a universidade. Dessa forma, o Unipampa Debates fortalece a relação entre universidade e sociedade ao ampliar o acesso da população a informações científicas e conteúdos relevantes, utilizando uma linguagem acessível e contextualizada. Conclui-se que o rádio se apresenta como uma ferramenta efetiva de extensão e comunicação pública da ciência, capaz de levar o conhecimento acadêmico a públicos mais amplos, fortalecer o diálogo social e contribuir simultaneamente para a formação dos estudantes e para o cumprimento do papel social da universidade, consolidando a extensão como um espaço de compartilhamento, diálogo e democratização do conhecimento.

Palavras-chave: Comunicação científica; Extensão universitária; Democratização do conhecimento.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.
Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de mestrado, à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo apoio institucional e à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC/UNIPAMPA) pelo incentivo e apoio às ações de extensão universitária.